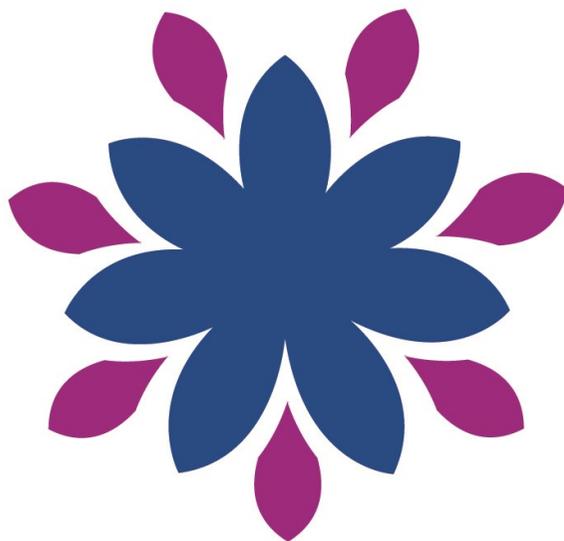


RELATÓRIO E CONTAS 2017



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS

Rua de Entrecampos, 9 – 1000-151 Lisboa | Telefone: 218110540 – 967515554/70 | Fax: 218110545 | www.ump.pt

Índice

Utilize os cantos das páginas para voltar aos índices (principal e intermédios)



MENSAGEM DO
PRESIDENTE

INSTITUCIONAL

CONTAS

LINHAS DE SERVIÇO

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA



Mensagem do Presidente

É chegado, mais uma vez, o momento de dar nota oficial às Misericórdias das atividades desenvolvidas pela UMP ao longo do ano. Com a consciência de que é sempre possível fazer mais e melhor, consideramos que ao longo do exercício contribuímos para reforçar e dignificar a nossa missão essencial que é apoiar as Santas Casas em Portugal, sobretudo porque, sem descurar o quotidiano e num quadro de enorme demagogia política, procurámos refletir sobre temas estratégicos para apontar novos caminhos e soluções mais adequadas.

A nossa postura é de total tranquilidade. Sabemos todos que praticar solidariedade é olhar com coragem para um quotidiano de desafios e

obstáculos. É também ter a perseverança para promover o debate e, em conjunto com os nossos parceiros, encontrar respostas para os problemas com que somos confrontados.

**A NOSSA POSTURA É DE
TOTAL TRANQUILIDADE.
SABEMOS TODOS QUE
PRATICAR SOLIDARIEDADE
É OLHAR COM CORAGEM
PARA UM QUOTIDIANO DE
DESAFIOS E OBSTÁCULOS**

Foi neste âmbito que, ao longo do ano, mantivemos com diversos parceiros um diálogo sereno, honesto e atuante. Em diversas frentes, defendemos as Misericórdias e as pessoas que diariamente são apoiadas através das suas estruturas.

Em áreas como apoio domiciliário, envelhecimento, demências, património, saúde e turismo temos vindo a implementar iniciativas diversas que serão com certeza semente para um futuro fértil de mais dignidade para os portugueses e coesão social para o país.

Steve Jobs uma vez disse: “as pessoas que são loucas o suficiente para achar que podem mudar o mundo são aquelas que o mudam”. Na UMP acreditamos que é verdade e por isso assumimos com alegria e coragem o nosso com-

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA

promisso com as Misericórdias em particular e com os portugueses em geral.

Mas nada disso seria possível sem o apoio daqueles que nas comunidades assumem a liderança da solidariedade praticada pelas nossas Santas Casas. Por isso, a todos os provedores e mesários o meu profundo agradecimento. A vossa força, o vosso rigor e ânimo são inspiradores.

Quero ainda agradecer aos que ao meu lado têm estado nos órgãos sociais da UMP e deixo também uma palavra de apreço aos nossos colaboradores cujo empenho também tem sido determinante para o bom desenvolvimento da nossa missão.

É meu desejo que continuemos todos a ser suficientemente loucos para acreditar que podemos mudar o mundo para melhor.

Lisboa, 27 de março de 2018.



Manuel de Lemos

Presidente do Secretariado Nacional da UMP

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA





Institucional

AÇÃO ESTRATÉGICA

SECRETARIADOS REGIONAIS

EQUIPAMENTOS DA UMP

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA

Ação estratégica

Responder muito rapidamente aos problemas que assolam as comunidades e, ao mesmo tempo, refletir sobre a atuação em busca de soluções mais eficazes e eficientes. Assim pode ser resumido o ano de 2017, marcado pelos esforços da UMP para melhorar a sua atuação junto das Misericórdias e pela resposta imediata às comunidades cujas vidas foram assoladas pelos fogos.

No plano institucional, a ação da UMP assentou em dois grandes eixos. Por um lado, o reforço interno de competências para apoiar as Misericórdias na sua ação diária junto das populações que servem.

Neste âmbito, importa destacar as atividades que decorreram ao abrigo do projeto de Capacitação da UMP (tipologia Capacitação institucional das organizações da economia social membros do CNES, POISE 03-4639-FSE-000008) e cujo objetivo é melhorar os serviços prestados e criar novas respostas que apoiem as Misericórdias no trabalho que desenvolvem. Estas atividades (gestão sustentável, laboratório de ideias, parque informático, património, portal web, recursos humanos, UMPtv e workshops temáticos) têm mobilizado técnicos e dirigentes um pouco por todo o país.

Por outro lado, a UMP tem centrado a sua ação, utilizando para isso todo o seu saber e experiência, em temas estratégicos para a ação das Misericórdias. Entre outros temas de relevo

para o bom cumprimento da missão dessas instituições, os problemas e desafios relacionados com o envelhecimento têm marcado a atuação da UMP.

Sob a chancela do Projeto de Qualificação das Comunidades Amigas dos Idosos, a UMP promoveu, em 2017, diversas iniciativas com vista a preparar as Misericórdias para o novo paradigma do envelhecimento.

Além de auscultar as Misericórdias sobre as eventuais empreitadas para requalificação ou mesmo substituição de equipamentos de apoio à terceira idade, a UMP celebrou um protocolo com três entidades financeiras (Millennium bcp, Caixa Económica Montepio Geral e Crédito Agrícola) para disponibilizar novas soluções financeiras que viabilizem a adaptação dos edifícios às necessidades desta população-alvo.

Este trabalho de reflexão estratégica sobre o envelhecimento passa também pela conceção de novos modelos de apoio e, neste sentido, o trabalho da UMP foi destacado por diversos intervenientes, nos mais diversos níveis políticos e científicos, durante a cimeira internacional sobre demências (Alzheimer Global Summit) que decorreu em Lisboa entre os dias 18 e 22 de setembro.

Paralelamente, a UMP foi uma das primeiras entidades a mobilizar esforços para apoiar as vítimas dos incêndios que assolaram a região centro do país. Este trabalho, com repercussão nacional, tem passado por recuperar e reconstruir habitações e também contribuir para que

as famílias possam restabelecer o potencial produtivo das suas explorações agrícolas e pecuárias.

Além do apoio imediato às populações, maioritariamente assegurado pelas Misericórdias, através de refeições, acolhimento e apoio de saúde, a fase inicial deste trabalho passou pela abertura de contas solidárias (Montepio Geral e Caixa de Crédito Agrícola).

Em conjunto, as duas contas angariaram um total de 2 097 761,49 euros. A maior fatia desta verba foi entregue à UMP no âmbito do concerto solidário Juntos Por Todos que decorreu em Lisboa no dia 27 de junho.

Para otimizar o apoio às populações e a revitalização das áreas afetadas pelos fogos, a UMP assinou, a 17 de julho e no âmbito do Fundo Revita, um protocolo com o Instituto da Segurança Social (ISS) e a Fundação Calouste Gulbenkian.

O trabalho de recuperação e reconstrução de habitações teve início de seguida, tendo sido ainda criada uma plataforma web (www.juntosportodos.org) para monitorização e publicitação da evolução dos trabalhos. Esta plataforma foi desenvolvida gratuitamente pela empresa F3M.

Ainda no sentido de assegurar a total transparência deste processo de gestão de donativos, foi apresentado na assembleia geral de 27 de novembro um filme sobre o desenvolvimento dos trabalhos no terreno.



Estas foram as ações que, ao longo do ano, marcaram a atuação da UMP, tanto ao nível dirigente como ao nível técnico. Além disso e paralelamente ao trabalho de apoio direto às Misericórdias, a UMP desenvolveu, ao longo de 2017, as seguintes atividades:

CAPACITAR PARA O FUTURO

No sentido de dar continuidade ao projeto de Capacitação, a UMP apresentou uma candidatura à tipologia 3.36 Capacitação institucional dos parceiros da economia social membros do CNES (Aviso nº POISE 39-2017-12). O objetivo é reforçar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido através das seguintes atividades:

- Plataforma informática: modernização e inovação de processos
- Auditorias: novas estratégias de atuação e eficácia da gestão
- Modelo avançado de apoio domiciliário: estratégias para o envelhecimento
- UMPtv: agregar vontades e disseminar boas práticas
- Avaliação final

INSTRUMENTO FINANCEIRO DE REABILITAÇÃO E REVITALIZAÇÃO URBANAS

A UMP assinou, no dia 29 de novembro, um protocolo de cooperação com o Instrumento Financeiro de Reabilitação e Revitalização Urbanas (IFRRU).

Esta colaboração visa o financiamento de projetos de reabilitação física do património imobiliário das Misericórdias, independentemente do seu uso ser habitacional ou para atividades económicas ou para equipamentos de utilização coletiva.

CONGRESSO NACIONAL DE ECONOMIA SOCIAL

Na sequência de uma proposta aprovada pelo plenário do Conselho Nacional da Economia Social (CNES) teve lugar em 2017 o primeiro Congresso Nacional da Economia Social. Ao longo de quatro sessões temáticas, descentralizadas, e de uma sessão final em Lisboa, este encontro nacional culminou com a assinatura da carta de compromisso para a criação da Confederação da Economia Social Portuguesa.

Este documento foi assinado pela UMP e também pelas seguintes entidades: Animar, Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, CONFAGRI – Confederação Nacional das Cooperativas Agrícolas e do Crédito Agrícola de Portugal, CONFECOOP – Confederação Cooperativa Portuguesa, Confederação Portuguesa das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto; Centro Português de Fundações e União das Mutualidades Portuguesas.

COMPROMISSO DE COOPERAÇÃO COM O SETOR SOCIAL E SOLIDÁRIO

A UMP assinou, em maio de 2017, o Compromisso de Cooperação com o Setor Social e Solidário para 2017 e 2018. O ato oficial decorreu

no Palácio de São Bento, em Lisboa.

O compromisso foi assinado pelos presidentes das entidades representativas do setor (UMP, CNIS e União das Mutualidades) e pelos ministros da Educação, da Saúde e do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social.

CONGRESSO INSULAR DAS MISERICÓRDIAS

Além de apoiar a organização do evento, a UMP participou no 14º Congresso Insular das Misericórdias que decorreu na Praia da Vitória entre os dias 2 e 4 de junho.

Com cerca de 200 participantes, este encontro promoveu a reflexão sobre temas como economia social, cuidados continuados integrados e ao domicílio, património ao serviço da comunidade, emergências sociais e envelhecimento ativo e sustentabilidade.

Entre outras personalidades de relevo, o evento contou com a participação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa.

PORTUGALIAE MONUMENTA MISERICORDIARUM

A coleção Portugaliae Monumenta Misericordiarum foi concluída em 2017 com a publicação do décimo volume e dos índices de todas as obras.

Esta iniciativa decorreu no âmbito de uma parceria, formalizada em 2000, entre UMP e Centro de Estudos de História Religiosa da Universidade Católica Portuguesa.

REPRESENTAÇÕES UMP

A UMP manteve em 2017 a representação das Misericórdias em fóruns variados como Conselho Económico e Social, o Conselho Nacional de Economia Social, a Comissão Permanente do Setor Social e a Comissão Nacional de Cooperação, a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), entre outros.

Decorreram também diversas reuniões com representantes do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação para discussão sobre temas transversais e determinantes para a atividade das Misericórdias.

No âmbito do quadro comunitário Portugal 2020, a União acompanhou, ao longo do ano, as reuniões dos comités de acompanhamento dos seguintes programas operacionais: Inclusão Social e Emprego; Capital Humano; Regional NORTE 2020; Regional CENTRO 2020; Regional LISBOA 2020; Regional ALENTEJO 2020; Regional ALGARVE 2020; Regional Madeira e Regional Açores.

FUNDO RAINHA DONA LEONOR

A UMP manteve a sua participação no conselho de gestão do Fundo Rainha Dona Leonor que, em 2017, aprovou candidaturas de 29 Misericórdias com um montante na ordem dos cinco milhões de euros. Pela primeira vez, foram avaliadas candidaturas na área do património cultural.

MEDALHA DE MÉRITO

Em 2017, a UMP foi distinguida com a Medalha de Ouro de Mérito Municipal pela Câmara Municipal de Ourém. A homenagem teve lugar no âmbito da sessão solene de comemoração do Dia do Município, que decorreu no dia 20 de junho.

ACORDO NOSSA SENHORA DO MANTO

No âmbito da parceria que tem sido desenvolvida entre UMP e Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), foi assinado em 2017 o protocolo que marcou o arranque do Acordo Nossa Senhora do Manto. Esta iniciativa visa a integração de utentes da SCML nas vagas das Misericórdias de todo o país.

CARTÃO DE SAÚDE

Em 2017 foram assinados dois protocolos de cooperação no âmbito do cartão de saúde da UMP: Liga dos Bombeiros Portugueses e Sporting Clube de Braga. Disponíveis nas versões Social e Social +, os cartões dão acesso a descontos numa rede com mais de 400 hospitais e clínicas, em todo o país.

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

No âmbito da 79ª Volta a Portugal e do protocolo celebrado em 2016 entre UMP, Santander Totta e Podium Events, 32 Misericórdias foram contempladas com bicicletas de fisioterapia.

NUTRICIÊNCIA

Foi concluído em 2017 o projeto “Nutriciência: Jogar, Cozinhar e Aprender”. A sessão de encerramento decorreu no dia 30 de Março, na Reitoria da Universidade do Porto. No âmbito desta iniciativa que envolveu 40 Misericórdias e cerca de cinco mil crianças, respetivas famílias e técnicos, foi lançado o livro “Nutriciência à Mesa”.

Este projeto foi desenvolvido pela Universidade do Porto, com financiamento do Programa Europeu EEA Grants, com o apoio do Serviço Nacional de Saúde e com a parceria da UMP, da RTP e da Universidade de Oslo.

Secretariados Regionais

Em 2017, os Secretariados Regionais da UMP mantiveram com regularidade as reuniões, tendo contado, para o efeito com a participação do presidente e outros membros do Secretariado Nacional.

Além da participação nas reuniões ordinárias para debate de temas estruturais para as Santas Casas, os Secretariados Regionais mobilizaram-se para envolver o maior número possível de Misericórdias nos eventos promovidos pela UMP e também participaram ativamente nas reuniões do Conselho Nacional.

As representações da UMP em eventos diver-



tos também fizeram parte da agenda dos Secretariados Nacionais em 2017.

Nos Açores, a URMA organizou o 14º Congresso Insular das Misericórdias da Madeira e dos Açores, que decorreu entre os dias 2 e 4 de junho. Este evento contou com a participação, entre outras personalidades de relevo, do Presidente República, Marcelo Rebelo de Sousa. Muitas Misericórdias do continente também marcaram presença no congresso insular.

Equipamentos da UMP

Em 2017 e com vista a maior e melhor articulação entre a sede e os equipamentos da UMP, foram efetuadas algumas alterações no funcionamento do conselho coordenador (artigo 52 dos estatutos da UMP).

Estas alterações respeitam a diversas áreas de atuação e visam obter ganhos de gestão administrativa e técnica. Através de uma gestão mais próxima e mais eficiente de cada um dos equipamentos da UMP e com base num permanente diálogo, foram encetados esforços no sentido de assegurar controlo dos custos, qualidade e satisfação dos utentes e dos profissionais.

Para o efeito foram implementadas reuniões mensais das diretoras técnicas com uma equipa da sede coordenada pelo secretário-geral da

UMP, reuniões bimensais de cada um dos administradores com o Secretariado Executivo e reuniões trimestrais do plenário do Conselho de Administração.

Linhas de Serviço



AÇÃO SOCIAL

GRUPO MISERICÓRDIAS SAÚDE

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

ASSUNTOS JURÍDICOS

PATRIMÓNIO CULTURAL

AUDITORIAS

DIREÇÃO UMP 2020
APOIO A PROJETOS E
CENTRO DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

CENTRAL DE NEGOCIAÇÕES

TURICÓRDIA

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA



Ação Social

O Gabinete de Ação Social da UMP (GAS) tem por objetivo apoiar todas as Misericórdias na área de cooperação estratégica de ação social de forma personalizada, aumentando desta forma a eficiência dos meios e a eficácia dos resultados das Misericórdias e das suas respostas sociais.

Neste contexto, este relatório reflete uma descrição muito sintetizada das ações e atividades desenvolvidas pelo GAS nas diversas áreas de intervenção, enquadradas no planeado quadro de gestão por objetivos.

PARECERES SOBRE REQUISITOS TÉCNICOS E NORMATIVOS

A concretização do apoio às Misericórdias contemplou diversas áreas funcionais, todas relacionadas com o core de atividades destas instituições.

O atendimento/consulta telefónica apresentou-se muito intenso e representou um importante meio de comunicação entre este gabinete e as Misericórdias, principalmente no esclarecimento de dúvidas nas diversas áreas abrangidas pela ação social. O aumento de pareceres foi substancial no segundo semestre de 2017, tendo duplicado.

Grande parte destes esclarecimentos, pelas diversas vias de comunicação, são relativos à relação institucional com os Centros Distritais de Segurança Social e Ministério da Educação,

orientações e irregularidades subscritas nos relatórios de acompanhamento, cálculo de participações familiares, regras da cooperação por resposta social, recursos humanos exigidos, relação com famílias de utentes, contraordenações e fiscalizações e acolhimento de refugiados por parte das Misericórdias.

Em 2017, o Gabinete de Ação Social elaborou 30 circulares que abordaram áreas diversificadas, ligadas à cooperação, programas específicos de apoio, candidaturas a financiamentos, esclarecimentos relacionados com a articulação com o ISS, legislação específica e acordos/protocolos com outras entidades.

WORKSHOPS TEMÁTICOS

No âmbito da candidatura ao Portugal 2020 para “Capacitação Institucional das organizações da economia social membros do CNES”, realizaram-se 3 três Workshops Temáticos, na Covilhã, em Évora e em Albufeira, por forma a abranger a zona Centro, Alentejo e Algarve.

Estes Workshops Temáticos duraram dois dias e foram compostos por temas da ação social, cooperação, saúde e gestão.

Participaram na Covilhã 185 pessoas (43 Misericórdias), em Évora 149 pessoas (38 Misericórdias) e em Albufeira 65 pessoas (16 Misericórdias).

LABORATÓRIO DE IDEIAS

Também no âmbito da candidatura ao Portugal 2020 para “Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social”, deu-se iní-

cio às sessões do “Laboratório de Ideias” dos temas “O serviço de apoio domiciliário e a sua modernização com as TIC” e “Os programas de voluntariado jovem”.

Realizaram-se 17 reuniões com Universidades e Misericórdias.

Em Novembro foi realizado o seminário que encerrou o laboratório sobre voluntariado, estando a ser solicitado pelas Misericórdias o manual que resultou como instrumento do Laboratório de Ideias.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO PRÉ-ESCOLAR

O Gabinete de Ação Social prestou apoio telefónico e via correio eletrónico às Misericórdias durante o período de reclamação que decorreu de 01 a 30 de janeiro de 2017, no âmbito da compensação financeira pelo diferencial remuneratório aos educadores de infância - Ano Escolar 2015/2016, previsto no Programa de Expansão e Desenvolvimento Pré-Escolar.

UNIFORMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E TÉCNICOS

Estes documentos técnicos têm por objetivo firmar os compromissos das Misericórdias com a garantia da qualidade perante os seus utentes, assim, foram revistos os regulamentos internos de diversas respostas sociais, não se tendo finalizado ainda esta revisão.

PRODUÇÃO DE DOCUMENTOS

TÉCNICOS

No decorrer deste ano o Gabinete elaborou os seguintes documentos técnicos.

Parecer sobre propostas de várias legislações/normativos/documentos:

- Compromisso de Cooperação para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o Biénio 2017-2018;
- Portaria n.º 100/2017, de 7 de março - Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais - PROCOOP;
- Proposta de modelo de SAD;
- Despacho n.º 8230-A/2017, de 20 de Setembro - Plano de Apoio Complementar à execução do PO APMC
- Decreto Regulamentar n.º 2/2018, de 24 de janeiro - Condições de organização e funcionamento das estruturas de atendimento, das respostas de acolhimento de emergência e das casas de abrigo

Análise da proposta do acordo de cooperação da Região Autónoma dos Açores para o biénio 2017/2018.

Mapeamento das contraordenações.

Identificação das principais entropias da RLIS e CLDS.

Identificação de pagamentos em atraso do ISS relativos ao adicional do complemento por dependência de 2º grau e das vagas reservadas à

Segurança Social.

ATENDIMENTO DE PRIMEIRA LINHA

Esta atividade tem como função encaminhar as pessoas (particulares) para entidades competentes que dispõem de intervenções de proximidade adequadas ao tipo de problemas/necessidades. Este apoio tem sido pedido principalmente ao nível de contactos telefónicos e pedidos urgentes de vaga em ERPI.

REUNIÕES E GRUPOS DE TRABALHO

No decorrer do ano de 2017, a responsável e os técnicos do GAS participaram em dezenas de reuniões/apresentações, em diversas áreas:

Grupo de trabalho SICAD

O GAS esteve presente nas reuniões do Conselho Nacional Conselho Nacional do Conselho Interministerial para os Problemas da Droga, das Toxicodependências e do Uso Nocivo do Alcool, especificamente:

- Presença na sessão de apresentação dos dados relativos ao IV Inquérito de Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2016/2017;
- Disseminação de informação acerca da prevenção e tratamento do consumo de bebidas alcoólicas;
- Participação no Encontro de Monitorização e Partilha de Boas Práticas no âmbito do FNAS.

Grupo de trabalho ENIPSSA

O GAS esteve presente nas reuniões da Estratégia Nacional para a Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abriço, especificamente:

- Reuniões de trabalho do GIMAE para apresentação do Plano de ação 2017-2018;
- Reuniões de trabalho para aprovação dos Regulamentos;
- Reuniões do Grupo de Trabalho para a Intervenção

Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco

No ano de 2017, o Gabinete manteve a representação na Comissão Nacional de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, onde foi consensualizada a Estratégia Nacional para os Direitos da Criança.

Grupo de Trabalho INR

O GAS esteve presente nas reuniões de trabalho para a intervenção.

Apoio às vítimas dos incêndios

Foram realizadas diversas reuniões e documentos com o intuito de prestar apoio às vítimas dos incêndios de Junho de 2017, numa fase de pós-emergência, com o objetivo de reabilitação das habitações e canalização de donativos pecuniários e em género para essas mesmas vítimas.

Em Outubro de 2017, com a existência de um novo fogo, foram novamente tomadas medidas



para minorar os estragos resultantes do mesmo.

Reunião da Comissão Nacional de Cooperação

No âmbito desta Comissão, durante 2017, consideraram-se as questões da sustentabilidade das respostas sociais, bem como os temas de maior urgência de resolução.

Também as questões relacionadas com flexibilização dos recursos humanos nas Misericórdias e as novas regras para as ações de fiscalização por parte do ISS foram muito debatidas estando ainda a aguardar desenvolvimentos.

Conselho Consultivo da Missão Continente

A UMP é um dos parceiros deste Conselho Consultivo tendo participado nas reuniões propostas.

Aliança Contra a Fome e Má Nutrição

O GAS esteve nas reuniões da Aliança Contra a Fome e Má Nutrição e realizou um levantamento das ajudas alimentares distribuídas pelas Misericórdias para ajudar na criação de um "Mapeamento da ajuda distribuída para minorar a insegurança alimentar em Portugal".

Acordo Nossa Senhora do Manto

Em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) foi subscrito um acordo para uma experiência-piloto nas ERPI das Misericórdias dos distritos de Lisboa e Setúbal, visando

acolher utentes reencaminhados pela SCML.

Procedeu-se ao levantamento das Misericórdias com intenção de adesão ao acordo e realizou-se diversos esclarecimentos neste sentido.

SESSÕES DE ORIENTAÇÃO ÀS MISERICÓRDIAS

Sessões de InFormação

Foram realizadas duas ações de formação à Misericórdia de Vila de Rei e às Misericórdias do distrito de Évora, tendo sido abordadas as seguintes temáticas:

- Ser Diretor Técnico numa resposta social: Desafios
- Trabalho em equipa
- Articulação e relacionamento com a Segurança Social: Limites, Fronteiras e a Missão das Misericórdias ao nível das respostas sociais
- Fiscalizações

Secretariados Regionais e reuniões com Misericórdias

O GAS participou numa reunião do Secretariado Regional de Braga (Esposende). Nesta reunião debateram-se e analisaram-se problemas de interesse para as Misericórdias da região bem como apoio técnico a vários níveis de intervenção social.

O GAS também reuniu na UMP e nas instalações das Misericórdias, a pedido das mesmas, com 12 Misericórdias cujos temas específicos

aconselhavam uma análise presencial e mais profunda.

Sessões de esclarecimento

Com a entrada em vigor do Compromisso de Cooperação Para o Setor Social e Solidário – Protocolo para o biénio 2017-2018 – forma realizadas três sessões de esclarecimento no Porto, em Fátima e em Viana do Alentejo.

PROCESSO DE ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE REFUGIADOS

A União, fazendo parte do Grupo de Trabalho da Agenda Europeia para as Migrações (GTAEM) participou em várias reuniões.

Efetuaram-se vários contactos tentando-se apurar a disponibilidade das Misericórdias em acolher refugiados. Procedeu-se a vários acolhimentos no aeroporto de Lisboa. Após acolhimento foi prestado apoio às Misericórdias, no sentido de articular com as entidades competentes. Em 2017 foram realizados 35 acolhimentos de refugiados e 1 retoma a cargo.

Assuntos Jurídicos

Em 2017, o Gabinete de Assuntos Jurídicos (GAJ) continuou a assegurar apoio jurídico às solicitações das Santas Casas da Misericórdia associadas e da própria UMP. Com o objetivo de aumentar a capacidade de resposta, a partir do último trimestre a equipa do GAJ foi reforçada, passando a contar com cinco juristas.

O quadro seguinte espelha o trabalho desenvolvido pelo GAJ em 2017, sendo que de um total de 2761 respostas/atividades (versus 2525 respostas/atividades em 2016), 2316 destinaram-se a Santas Casas da Misericórdia individualmente consideradas, 328 à própria UMP e 117 foram do interesse tanto das Santas Casas da Misericórdia como da UMP.

Parecer/Esclarecimento Escrito/Esclarecimentos por Email	173
Contrato	195
Apreciação/elaboração contrato/Projeto diploma/Elaboração minutas	41
Atendimento Telefónico	2127
Reunião/Atendimento presencial	71
Sessão Informação/Tertúlia	3
Circular/Informação/Flash Informativo	36
Declaração/Procuração	11
Ofício/Relatório/Plano Atividade	27
Envio de Minutas	48
Site	29
Total anual	2761

Tal como sucedeu em anos anteriores, o telefone continuou a ser o canal privilegiado pelas Santas Casas para contactar o gabinete, sendo mais frequentes as questões nas áreas do Direito Laboral e Estatutário, sem prejuízo das restantes matérias, como sejam as questões fiscais e de relacionamento com o Estado, a hierarquia da Igreja e outras entidades públicas, sociais e privadas. Em 2017, realizaram-se reuniões individuais com as Misericórdias, seja por solicita-

ção das instituições ou sugestão do GAJ, com vista à apreciação e acompanhamento de situações concretas.

Ao longo de 2017, o GAJ continuou a acompanhar os processos de registo das alterações dos Compromissos das Santas Casas ao Decreto-Lei n.º 119/83 republicado pelo Decreto-Lei n.º 172 -A/2014, de 14 de novembro (diploma que altera o Estatuto das IPSS), nomeadamente no que respeita às solicitações de “aperfeiçoamento” efetuadas pela DGSS, solicitações que originaram uma exposição junto do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. No último trimestre de 2017 o GAJ acompanhou de perto os processos eleitorais de diversas SCM associadas, a pedido das mesmas.

Na sequência das reuniões de contratação coletiva, no início de 2017, foi publicado o acordo de Empresa Social entre a UMP e a Frente de Sindicatos da UGT e em agosto foi publicado o acordo de adesão de 32 Santas Casas ao ACT Abrantes 2016, pelo que este IRCT regula atualmente as relações laborais em 229 Instituições. O Gabinete participou ainda no processo de prevenção de conflitos coletivos de trabalho e na negociação de serviços mínimos em caso de greve, ambos na DGERT – Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho.

Em maio e junho de 2017, o GAJ levou a cabo três sessões de informação sobre “O Tempo de Trabalho”, as quais contaram com 427 participantes, bem como elaborou e reviu minutas

laborais, que disponibiliza às Santas Casas.

Sempre que lhe foi solicitado pelas Santas Casas ou pela própria UMP, o GAJ efetuou contactos, telefónicos ou presenciais, junto da DGSS - Direção-Geral da Segurança Social, CDSS - Centros Distritais da Segurança Social, CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, ACT - Autoridade para as Condições do Trabalho, DGERT - Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, CNE - Comissão Nacional de Eleições, AT - Autoridade Tributária, ASAE - Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, CNPD - Comissão Nacional de Proteção de Dados e Direção-Geral do Consumidor com vista ao esclarecimento e resolução de questões em que as suas associadas são parte interessada.

Internamente, o GAJ, sempre que solicitado, prestou apoio ao Secretariado Nacional, às demais Linhas de Serviço, em especial ao Gabinete de Recursos Humanos, aos Serviços de Suporte e aos diversos Equipamentos da UMP.

Em 2017, manteve-se o envio quinzenal às Misericórdias, via correio eletrónico, do Flash Informativo com a legislação com interesse para a atividade das instituições e da UMP. No ano de 2017, o gabinete elaborou, na íntegra ou em colaboração com outros serviços da UMP, os textos de Circulares e Informações, bem como manteve atualizada a informação jurídica disponível no site www.ump.pt.



Auditorias

O Gabinete de Auditorias (GA) visa garantir o apoio técnico e consultoria às Misericórdias através da avaliação da adequação e exequibilidade dos processos e procedimentos internos, da performance e dos sistemas de controlo interno das operações e atividades, com vista a alcançar a sustentabilidade.

Neste sentido, são atribuições do GA:

- Apoiar no cumprimento das disposições legais através da emissão de pareceres sobre questões contabilísticas, fiscais e de gestão;
- Auditar a organização, funcionamento e atividade das Santas Casas, em termos de economia, eficiência e eficácia;
- Apoiar a implementação das recomendações decorrentes dos relatórios de auditorias realizadas e ainda na elaboração de estudos;
- Assegurar a adequação, consolidação e funcionamento dos sistemas dos instrumentos de controlo interno;
- Auxiliar as Misericórdias, desde a criação de novas ideias de projetos até à sua implementação no terreno.

Para o cumprimento das suas atribuições, o GA propõe-se a concretizar as seguintes metas:

AUDITORIAS ECONÓMICO-FINANÇEIRAS

As auditorias Económico-Financeiras têm o seu

foco de incidência no diagnóstico posicional da Misericórdia; diagnóstico social (numa perspetiva preventiva face às visitas de fiscalização da Segurança Social e Inspeções Gerais do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, com o objetivo de evitar a aplicação de coimas); diagnóstico económico-financeiro.

A análise de cada uma destas vertentes origina um output, ao nível da enumeração de propostas estratégicas de reestruturação, impactos financeiros da reestruturação e medidas de controlo e acompanhamento da implementação (follow-up).

Em 2017, a pedido das Misericórdias, foram realizadas 14 auditorias e 10 estão em curso, pelo que julgamos que o balanço é bastante positivo.

AUDITORIAS À COMPONENTE SOCIAL

As auditorias à Componente Social incidem na averiguação do funcionamento técnico das respostas sociais, ou seja, na verificação do cumprimento das regras de cooperação emanadas pela legislação e/ou normativos legais em cada uma das respostas sociais que as Misericórdias desenvolvem.

Deste modo, é possível às Misericórdias terem uma atitude preventiva face à possibilidade de serem objeto de Visitas de Fiscalização da Segurança Social e de Inspeções Gerais do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, e evitar a aplicação de coimas. A aposta na prevenção é positiva uma vez que a reação das

Misericórdias a factos comprovados já contempla consequências negativas.

Em 2017, a pedido das Misericórdias, foram realizadas algumas intervenções que objetivaram a reposição de boas práticas no âmbito da legislação e/ou normativos legais que visem evitar a identificação de irregularidades por parte da Segurança Social.

FOLLOW-UP

O follow-up é um processo através do qual se avalia a adequação, eficácia e oportunidade das ações tomadas pela Misericórdias, relativamente às observações e recomendações identificadas no relatório final.

Revela-se de grande importância, na medida em que permite ao longo do processo de ajustamento, esclarecer as Misericórdias sobre eventuais dúvidas e/ou dificuldades na implementação das recomendações.

Em 2017, o GA levou a cabo duas destas iniciativas.

PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas da UMP é fundamental na identificação e sistematização dos riscos. Este documento objetiva organizar e reforçar de forma sistemática o combate à corrupção numa perspetiva preventiva. Fomenta a consolidação de uma cultura de transparência de gestão, mitigando os riscos de corrupção através da

prevenção da sua ocorrência alicerçada na monitorização e na responsabilização das principais atividades operacionais.

Este plano não ficou concluído em 2017 devido a alguns pormenores técnicos que foram levantados, contudo contamos com a sua conclusão em 2018.

TAXA DE INFLAÇÃO SETORIAL

Em 2017, através dos contributos das Misericórdias integrantes do estudo, realizou-se novamente o estudo da Taxa de Inflação Setorial. Procedeu-se à alteração de alguns produtos do cabaz de bens e serviços de forma a representar fielmente o consumo destas instituições.

Pretendeu-se, desta forma, dar continuidade ao reforço da capacidade negocial da UMP, no âmbito da cooperação, enquanto parceiro nas negociações.

IMPACTO DAS MISERICÓRDIAS NA ECONOMIA NACIONAL

Tendo em conta que o financiamento deste tipo de organizações depende fortemente das políticas sociais definidas por cada governo, é importante perceber o contributo, ao nível do crescimento económico, que o setor da economia social origina na economia nacional.

Trata-se, pois, de refletir e avaliar os efeitos diretos, indiretos e induzidos que o investimento público nestas instituições gera na economia, por via da contratação de recursos humanos, aquisição de equipamento básico e construção de infraestruturas.

Assim, a partir de um modelo conceptual teórico, propomo-nos trabalhar a informação económico-financeira e social das Misericórdias de modo a compreender (de forma consolidada) se um euro investido nas atividades das Misericórdias gera um retorno positivo para o Estado, e em última análise, para a economia.

Em 2017, o Gabinete de Auditorias não conseguiu atualizar este estudo, em virtude dos vários pedidos de auditorias. Contudo, contamos realizar esta tarefa em 2018.

ELABORAÇÃO DE PARECERES TÉCNICOS

A emissão de pareceres técnicos nas áreas da contabilidade, fiscalidade e de gestão pretende assumir um importante papel no quotidiano das Misericórdias, no que se refere ao cumprimento das disposições legais.

Atendendo que, se trata de um gabinete “recém-nascido”, podemos afirmar que as solicitações das Misericórdias quer a nível telefónico, quer a nível de pareceres escritos, têm vindo a crescer ao longo do tempo. É proporcional à medida do conhecimento que as Misericórdias têm do GA.

Central de Negociações

A Central de Negociações da UMP tem vindo a celebrar continuamente um leque de novas parcerias e acordos de serviços e produtos, que vão de encontro às sinergias das mais diversas áreas das Santas Casas.

No decorrer de 2017 houve o cuidado em celebrar protocolos em áreas com bastante relevância para as Misericórdias e que até então ainda não tinham sido abrangidas, tais como segurança contra incêndios, património, reabilitação, área agrícola entre outras.

É um objetivo desta linha de serviço da UMP responder, através da criação de condições mais vantajosas de cooperação entre os parceiros, às diversas áreas de intervenção das Misericórdias.

Não foi possível concretizar em 2017 o lançamento da plataforma Paes e a sua disponibilização online por razões técnicas e alheias à UMP, transpondo para o ano de 2018 a sua execução.

Findo o ano de 2017, foram assinados novos protocolos nas áreas comercial e de serviços e na área institucional:

PROTOCOLOS COMERCIAIS

- Terraprojectos, Lda
- Source Of Smiles, Lda

- Grupo Vitalino, S.A.
- Montepio Geral - Associação Mutualista
- RMV - Reparação de Produtos Hospitalares
- Probiocity - Consultoria Energética, Lda

PROTOS INSTITUCIONAIS

- Ordem Soberana e Militar de Malta
- Cooperativa Artística Árvore
- Fundação Calouste Gulbenkian
- PIGMA – Conservação do Património Cultural
- IFRRU 2020 - Instrumento Financeiro para Reabilitação e Revitalização Urbanas

Comunicação e Imagem

Num contexto repleto de desafios, UMP e Misericórdias devem cada vez mais apostar na comunicação para mostrar a imprescindibilidade e atualidade da sua missão junto dos portugueses.

Nesta lógica, o Gabinete de Comunicação e Imagem (GCI) da UMP tem vindo a consolidar a sua atuação através de um plano de comunicação coerente e adequado à estratégia institucional de promoção e divulgação da imagem das Santas Casas e da sua União junto do grande público, não descurando nunca a relação

privilegiada que parceiros estratégicos e órgãos de comunicação social representam.

Assim, em 2017, o Gabinete de Comunicação e Imagem manteve projetos sobejamente conhecidos, mas também deu início a novas atividades.

PUBLICAÇÕES

Jornal Voz das Misericórdias

Desde 2009 que o jornal Voz das Misericórdias tem apostado em reportagens junto das Santas Casas e para o efeito temos contado com a colaboração de uma rede nacional de jornalistas. Paralelamente, temos vindo a monitorizar as notícias publicadas com vista a envolver cada vez mais Misericórdias nas opções editoriais do VM. Em 2017 foram tema de tratamento noticioso no Voz das Misericórdias cerca de 171 Santas Casas.

Publicidade e distribuição

Em 2017 foi possível fidelizar novos anunciantes e, face ao ano anterior, houve um ligeiro aumento de publicidade. No que respeita à tiragem e distribuição, a lista de assinantes foi revista e, por isso, a tiragem média em 2017 foi de 6000 exemplares. Além dos envios por correio, o jornal Voz das Misericórdias continuou a ser distribuído junto das principais instituições portuguesas, tais como órgãos de soberania, ministérios, universidades, bibliotecas, autarquias, dioceses, fundações, institutos, editoras, entre outros.

Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Estando a UMP inscrita na Associação de Imprensa de Inspiração Cristã, participámos nas assembleias gerais realizadas em Fátima para aprovação do plano de atividades e orçamento para 2017 e discussão do relatório de gestão e contas do exercício de 2016.

Portal Transparência dos Media

No âmbito da Lei n.º 78/2015, de 29 de julho, que regula a promoção da transparência da titularidade, da gestão e dos meios de financiamento das entidades que prosseguem atividades comunicação social, a UMP deu cumprimento ao normativo através da disponibilização de todos os dados solicitados, no âmbito desta legislação, pela Entidade Reguladora da Comunicação Social.

Quem Somos nas Misericórdias

Em 2017 foi publicada a 11ª edição do Quem Somos nas Misericórdias que, à semelhança do ano anterior, incluiu informação sobre datas de fundação, número de pessoas apoiadas por dia e número de colaboradores. A brochura foi integralmente suportada por patrocinadores.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

Site

Durante 2017 e no âmbito do projeto de Capacitação, foi iniciado o processo de reestruturação do site da UMP. Mantivemos ainda, ao longo do ano, a atualização constante dos conteú-

dos de atualidade no site da União.

Newsletter

Em 2016, foram enviadas 24 newsletters com informação variada sobre as Misericórdias e UMP.

Redes sociais

Além da referência na newsletter, toda a informação enviada pelas Misericórdias é editada e publicada em www.ump.pt e na comunidade da União no Facebook. O número de adesões à nossa página tem vindo a registar aumentos, tendo passado de 8630 para 9963 em 2017.

Juntos por Todos

No âmbito da campanha de angariação de fundos para apoiar as vítimas dos incêndios na região centro, o GCI acompanhou, a partir do terceiro trimestre, a atualização da plataforma <https://www.juntosportodos.org>

UMPTV

Em 2017 e no âmbito do projeto de Capacitação da UMP, a União deu início ao programa 'A Vida dos Outros'. Financiada pelo POISE, esta iniciativa prevê a produção de 14 programas, sendo que em 2017 foi possível concluir seis sobre os seguintes temas: apoio domiciliário, cuidados continuados, património cultural, economia social, obras de misericórdia corporais e obras de misericórdia espirituais.

RELATÓRIOS E PLANOS

Em 2017, o Gabinete de Comunicação e Imagem

continuuou a acompanhar a produção dos planos e relatórios de atividades. O objetivo deste trabalho é assegurar a uniformidade de conteúdo e imagem dos documentos que espelham a nossa atividade, sem prejuízo das especificidades de cada membro desta rede que serve e apoia as Misericórdias.

ASSESSORIA DE IMPRENSA

O GCI continuou a apoiar, ao longo de 2017, os inúmeros jornalistas que procuraram a UMP para esclarecimentos variados ou solicitações de reportagens (TV, rádio e imprensa escrita) junto das Misericórdias.

Nesta área, a atuação do GCI teve, em 2017, particular atenção aos trabalhos de recuperação/reconstrução das casas devastadas pelos fogos na região Centro.

Em 2017 foram emitidos 22 comunicados de imprensa.

IMAGEM INSTITUCIONAL

Ao longo de 2017 e sempre que solicitado, o GCI procedeu à produção de material promocional diverso. Apoiámos as linhas de serviço e os equipamentos da UMP na conceção e produção de identidade visual para diversos projetos.

RELAÇÕES PÚBLICAS

No âmbito da campanha de angariação de fundos para as vítimas dos incêndios, o GCI acompanhou os trabalhos de organização do concerto Juntos Por Todos que decorreu em Lisboa no dia 27 de junho.

Ainda no que respeita aos incêndios, o GCI acompanhou e encaminhou inúmeros pedidos de ajuda, reclamações, esclarecimentos etc, que chegaram maioritariamente à UMP durante o Verão.

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

Por motivos de reorganização interna, em 2017 o Centro de Documentação e Informação foi integrado no Gabinete de Administração, Aproveitamento e Informática da UMP.

RECURSOS HUMANOS

Em 2017 teve lugar um processo de recrutamento cujo objetivo era a contratação de um técnico para apoiar as atividades do GCI (novo site UMP e programa 'A Vida dos Outros') no âmbito do projeto de Capacitação da UMP.

Por motivos de saúde, o novo colaborador esteve de baixa médica entre junho e novembro (seis meses), o que contribuiu para atrasos na execução dos referidos projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2017 foi, do ponto de vista da comunicação, muito condicionado pelo trabalho da UMP no âmbito da recuperação das habitações destruídas pelos incêndios.

Ao rigor dos trabalhos efetuados pelas equipas técnicas no terreno associámos um acompanhamento mediático capaz de antever e esclarecer problemáticas associadas ao tema.

Por isso, em 2017 acreditamos ter sido possível



reforçar ainda mais a reputação da UMP enquanto entidade de inequívoca credibilidade junto dos portugueses.

Fomos capazes de continuar a mobilizar parceiros, cidadãos em geral e órgãos de comunicação social para a missão das Misericórdias, reforçando desta forma a presença deste movimento junto dos portugueses.

Direção UMP 2020

Criada em 2014, a Direção UMP 2020 congrega o Centro de Formação Profissional e o Gabinete de Apoio a Projetos. O objetivo desta fusão é preparar os serviços internos para apoiar as Misericórdias ao longo do próximo quadro comunitário, o Portugal 2020, que decorrerá entre 2014 e 2020.

Apoio a Projetos

O Gabinete de Apoio a Projetos (GAP) em 2017 manteve a sua atuação alinhada com os pressupostos de divulgação, informação e acompanhamento de processos de apoio e benefício às Misericórdias.

Numa outra frente de atuação assegurou os contactos e a monitorização com as instituições de ensino que ministram cursos e graduações em áreas da economia social.

Em 2017 tivemos ainda uma crescente mobilização na promoção e organização de Sessões de Informação em articulação com o Centro de Formação.

Resumindo, podemos referir que a atividade do GAP foi ganhando expressão ao longo do ano, devido ao fluxo de avisos do Portugal 2020 e conseqüentemente aos pedidos de esclarecimentos remetidos pelas Misericórdias.

O trabalho desenvolvido ao longo do ano poderá sintetizar-se da seguinte forma:

INFORMAÇÃO

Em 2017 a recolha de informação centrou-se preferencialmente nos programas do Portugal 2020, mas foi alargada também a apoios, concursos e prémios disponíveis para candidaturas das Misericórdias.

Em matéria de fundos comunitários, foram feitos dezenas de avisos no âmbito dos programas temáticos: Inclusão Social e Emprego; Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos, e dos Programas Regionais: Norte; Centro; Lisboa; Alentejo; Algarve. Região Autónoma da Madeira; Região Autónoma dos Açores.

Na divulgação de prémios e concursos foram identificadas, entre outras, as seguintes fontes: Turismo de Portugal, CASES, IEFP, BPI, APOM, Santa Casa de Lisboa, Vida Imobiliária, Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação Montepio, REN, MSD, EDP, IKEA, Fundação M.A. Mota, SIC, CESE, DGPC, Fidelidade, Fundação CEPSA, AEP, Monte ACE, IFRRU, AIP.

TRATAMENTO E ANÁLISE

Para cada aviso de concurso foi efetuada análise da informação e a identificação dos dados de todas as variantes que contribuíssem para a decisão de candidatura das Misericórdias, enquanto entidades beneficiárias dos fundos de apoio.

DIVULGAÇÃO

A divulgação da informação foi célere e permanente, o que permitiu a necessária ponderação dos beneficiários bem assim como a atempada instrução dos processos de candidatura.

Para além da informação por via informática, foram asseguradas apresentações no âmbito das reuniões do Conselho Nacional, Secretariado Nacional e Secretariados Regionais.

ACOMPANHAMENTO ÀS MISERICÓRDIAS

O Gabinete de Apoio a Projetos, sempre que solicitado, acompanhou o processo das Misericórdias, esclarecendo dúvidas e promovendo os encaminhamentos adequados.

Sessões de InFormação

Em parceria com o Centro de Formação o GAP reformulou os temas e conteúdos das Sessões de InFormação a disponibilizar às Misericórdias. Neste âmbito, em 2017 foram organizadas e acompanhadas sessões em Vila de Rei, Reguengos de Monsaraz e Portalegre.

PARTILHA DE DECISÕES – DIMENSÃO POLÍTICA

O GAP promoveu em 2017 a análise dos regulamentos e preparou um conjunto de sugestões a integrar na proposta de reprogramação dos fundos comunitários.

Participou também em reuniões técnicas de reflexão e discussão de prioridades sobre o novo período de programação 2030.

Ainda no âmbito das atribuições do gabinete, monitorizámos a participação das Misericórdias nas Comunidades Intermunicipais e nos Conselhos Regionais.

COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO – DIMENSÃO TÉCNICA

Dado que todos os Programas Temáticos e Regionais têm estatutariamente uma Comissão de Acompanhamento ou um Conselho de Peritos, a UMP, através do GAP, em 2017 colaborou na participação, presencial ou por consulta escrita, nos seguintes órgãos:

- Comité de Acompanhamento do POISE- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
- Comité de Acompanhamento do POCH – Programa Operacional Capital Humano
- Comité de Acompanhamento do NORTE 2020
- Comité de Acompanhamento do CENTRO 2020
- Comité de Acompanhamento do LISBOA 2020

- Comité de Acompanhamento do ALENTEJO 2020
- Comité de Acompanhamento do ALGARVE 2020

Ainda neste âmbito, em 2017, promovemos condições para efetiva participação da UMP no Comité de Acompanhamento do PO Açores.

CONSELHO ESTRATÉGICO

Em 2017, o Conselho Estratégico, apesar de não ter reunido formalmente, foi envolvido em reflexões transversais a vários temas.

ACOMPANHAMENTO DE PROTOCOLOS

Em 2017 acompanhou o processo das empresas que estabeleceram protocolo com a UMP no âmbito do Portugal 2020.

PARCERIAS COM ENSINO SUPERIOR E POLITÉCNICO

Neste âmbito o GAP acompanhou processos de qualificação com as seguintes entidades:

- ISCSP: “Economia Social - A Economia Solidária no Século XXI”
- FEUC: “Economia Social – Cooperativismo, Mutualismo e Solidariedade”
- Instituto de Ciências Jurídico-Políticas, Instituto Europeu, Instituto de Direito Económico, Financeiro e Fiscal da Universidade de Lisboa:
- ATES – Área Transversal de Economia Social da Universidade Católica do Porto

Apoiou igualmente os seguintes projetos de investigação:

- Economia Social – Universidade de Coimbra;
- Projeto de licenciatura em Gestão Pública – Barcelos.
- Estúdio de Impacto em organizações sem fins lucrativos a operar em Portugal.

PROTOCOLO FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Em 2017 mantivemos a coordenação e monitorização dos objetivos do protocolo estabelecido entre a UMP e a FCT. Inscreve-se neste âmbito a dinamização da iniciativa Rede TIC e Sociedade e o apoio ao combate à literacia digital entre a população abrangida pela ação das Misericórdias.

GESTÃO SUSTENTÁVEL: BOAS PRÁTICAS

Em 2017 o GAP participou no projeto de Capacitação da UMP com a organização e monitorização das sessões de disseminação do manual de boas práticas. Foi igualmente responsável pela receção e registo da declaração de interesse das Misericórdias em acolherem novo programa.

Foram organizadas, neste âmbito, apresentações nos Secretariados Regionais de Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real, Évora, Portalegre, Santarém, Castelo Branco, Lisboa.



CONFERÊNCIAS E EVENTOS TÉCNICOS

Em 2017 o GAP participou ainda nos seguintes eventos:

- Universidade de Verão do Montepio Geral
- Aula temática – Pós Graduação Economia Social - ISCSP
- Bolsa do Empreendedorismo 2017 – Comissão Europeia
- Sessão Temática “A Caracterização da Economia Social em Portugal: A Conta Satélite da Economia Social 2013” – INE
- Fórum Futurália 2020 – Industria 4.0- Aprender, trabalhar e competir – FIL
- “Desafio 2030 – Uma Agenda para o Desenvolvimento Sustentável” – debate temático: “erradicar a pobreza” – Fundação INATEL
- Conferência “e-Government 2017: A Transformação Digital do Estado e o Desenvolvimento da Sociedade” - Torre do Tombo
- Congresso Nacional da Economia Social – ISCTE
- Fórum Debate Portugal Economia Social - CCL-Centro Congressos de Lisboa
- Conferência Social Innovation – Gulbenkian
- ISfórum | Impacto e Políticas Públicas – Fórum Picoas
- Seminário “Os Impactos do FSE em Portugal” – PT Meeting Center

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade do Gabinete de Apoio a Projetos em 2017 correspondeu inteiramente aos objetivos da sua missão. A partir de um crescendo de solicitações de Misericórdias foi possível agilizar procedimentos de resposta aos inúmeros temas colocados.

De referir que em relação ao protocolo com a FCT a atividade foi menor do que previsto dada a indefinição de alguns procedimentos alheios à UMP.

Quanto à área do ensino superior apraz-nos registar um aumento de iniciativas e projetos relacionados com a temática das Misericórdias e do setor social.

A experiência deste ano, em que se consolidou a atividade do gabinete, trará certamente o enquadramento e a capacidade necessários para um reforço dos serviços que diariamente disponibilizamos às Misericórdias.

Centro de Formação Profissional

O Centro de Formação Profissional da UMP em 2017 deu continuidade à sua missão mantendo as prioridades de formação e qualificação nas Misericórdias. Este desempenho teve especial enfoque nos recursos humanos das instituições nas suas diferentes áreas de intervenção.

Outra frente de trabalho dedicou-se à forma-

ção e sensibilização dos dirigentes tendo presente a sua indispensável intervenção estratégica nos destinos das organizações.

Uma terceira área de intervenção passou pela abordagem qualificante, promovida de forma transversal nas instituições, numa perspetiva de gestão sustentável dos recursos humanos e meios financeiros.

Esta atividade foi caracterizada por procedimentos de continuidade, mas também de alguma inovação, estimulada por desafios de diversa ordem.

Em 2017, que a Europa instituiu como o Ano da Educação de Adultos o Centro de Formação da UMP intensificou a sensibilização para este desafio, tendo coroado esse esforço com a renovação do protocolo de cooperação com a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional.

A atividade do Centro de Formação foi assim marcada pelo programa de formação e capacitação e pela dinamização das sessões de formação e sensibilização.

A formação profissional, nas diferentes tipologias, traduziu-se, em 2017, nas seguintes iniciativas e projetos:

Em relação aos projetos Formação Modular Certificada; Formação interna da UMP e Formação: Qualificação Misericórdias (FMC) e no âmbito da nova estratégia de qualificação, foram delineados programas de formação para áreas da infância e juventude; terceira idade;

saúde; deficiência, voluntariado e património cultural.

Neste mesmo propósito foram considerados públicos destinatários da formação os ativos das Misericórdias (pessoal auxiliar, técnicos, direção técnica), os dirigentes das Misericórdias, os voluntários e as populações em situação de desemprego da área geográfica de cada Misericórdia.

Para além da oferta formativa reforçámos o programa de Sessões de Informação e Sensibilização. Neste quadro, em 2017, trabalhámos as intervenções definida como prioritárias pelo IEFP, mantendo entre outras as seguintes vertentes: Programa de Cursos de Aprendizagem; Medidas Ativas de Emprego; Percursos e Ofertas formativas da ANQEP para Jovens e Adultos.

No âmbito da gestão de parcerias, e na linha dos desempenhos anteriores, tivemos especial articulação com o IEFP, Conselho Diretivo e Delegações Regionais do Alentejo, Algarve, Norte, Centro e Lisboa e Vale do Tejo.

As representações institucionais a que estamos vinculados foram mantidas com as seguintes entidades:

Organismos do Fundo Social Europeu; Programas Operacionais; Programas Regionais; Agência para o Desenvolvimento e Coesão; Instituto do Emprego e Formação Profissional; CASES-Cooperativa António Sérgio para a Economia Social; Conselho Nacional para a Economia So-

cial e Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional.

Apresentamos de forma esquemática e resumida as principais ações desenvolvidas em cada área de atuação.

FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Formação Modular Certificada Financiada

Nesta tipologia de formação foram preparados os processos e toda a documentação relacionada com as áreas de formação: Secretariado e Trabalho Administrativo; Enquadramento na Organização / Empresa; Ciências Informáticas; Saúde- Programas não classificados noutra área de formação; Serviço de Apoio a Crianças e Jovens; Trabalho Social e Orientação; Hotelaria e Restauração; Segurança e Higiene no Trabalho.

A UMP tentou a aprovação de uma candidatura ao POISE o que não se verificou.

Projetos de capacitação institucional das Misericórdias

A partir da experiência dos projetos anteriores desenvolvemos a reflexão para preparação de nova intervenção Misericórdias – Gestão Sustentável.

Projetos de Consultadoria e Assessoria para as Misericórdias

Esta intervenção, que pretende efetuar a avaliação de impacto e a sinalização de novos fenómenos na gestão das Misericórdias, não teve

expressiva concretização em 2017, pois foi substituído em parte pela operação do projeto de Capacitação UMP.

Gestão Sustentável: Boas Práticas

Integrado no projeto de Capacitação da UMP, o Centro de Formação desenvolveu em 2017 esta atividade que consistiu na produção de um relatório avaliativo das intervenções desenvolvidas em 244 Misericórdias.

Ainda no âmbito deste projeto foi elaborado um Manual de apresentação que depois de validado pelo Secretariado Nacional e Conselho Nacional, foi disseminado nos Secretariados Regionais de Faro, Beja, Évora, Portalegre, Setúbal, Lisboa, Santarém, Castelo Branco, Viseu, Aveiro, Guarda, Porto, Braga, Viana do Castelo, Bragança e Vila Real.

Formação Interna para a UMP

Foram desenvolvidos em 2017, ações de formação para os trabalhadores da UMP nomeadamente dos seguintes equipamentos: Sede, Centro Santo Estêvão e Unidade Bento XVI.

Formação: Qualificação Misericórdias (FMC)

Esta oferta formativa, já disponível em anos anteriores, conheceu uma nova dinâmica neste período, dada a inexistência de financiamentos do Portugal 2020.

Neste contexto foram desencadeados processos de definição da metodologia e feita a divulgação junto de todas as Misericórdias. Durante o



ano de 2017 foram iniciados processos de formação em cerca de 50 Misericórdias tendo sido concluídas ações de formação para cerca de 100 pessoas.

SESSÕES DE INFORMAÇÃO

Em 2017 reforçámos o programa de Sessões de InFormação. Esta iniciativa permitiu abordar temáticas de interesse comum às Misericórdias, utentes, familiares e população em geral. Os temas disponíveis resultaram da necessidade manifestada por várias instituições e da existência de diversos conteúdos que importa disseminar pelas Misericórdias. Durante o ano foram promovidas 30 sessões que mobilizaram cerca de 1300 participantes.

SESSÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Programa Aprendizagem/Formação Profissional de Jovens - Medidas Ativas de Emprego

No âmbito do protocolo com o IEFP e tendo como objetivo a dinamização conjunta do Programa Aprendizagem/Formação Profissional de Jovens bem como das Medidas Ativas de Emprego, a UMP reforçou a divulgação deste programa incentivando as Misericórdias a acolherem jovens nas suas repostas sociais e a aderirem aos incentivos ao emprego. Em 2017 participámos presencialmente ou por envio de documentação em 38 sessões que abrangeram cerca de 1600 participantes.

PROTOCOLO UMP E IEFP

A UMP tem vindo a reforçar a sua relação de

parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional. O acordo de cooperação, revisito em 2017, reforçou a área de atuação desta parceria o que permitiu intensificar a promoção e divulgação das Medidas Ativas de Emprego.

AGÊNCIA NACIONAL PARA A QUALIFICAÇÃO E O ENSINO PROFISSIONAL

A Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) tem por missão coordenar a execução das políticas de educação e formação profissional de jovens e adultos e assegurar o desenvolvimento e a gestão do Sistema de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências. No quadro da estratégia de parcerias que a UMP estabelece, em 2017 foram negociados os parâmetros e acertadas as condições do novo protocolo de cooperação a assinar com a ANQEP.

CATÁLOGO NACIONAL DE QUALIFICAÇÕES

A UMP tem vindo a colaborar nos Conselhos Setoriais na definição dos instrumentos do Catálogo Nacional de Qualificações. Esta participação, reforçada em 2017, tem sido fundamental para a integração de perfis e conteúdos funcionais existentes na atividade das Misericórdias.

PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS CASES

A UMP, através do Centro de Formação, tem vindo a participar em iniciativas formativas le-

vadas a cabo pela Cooperativa António Sérgio para a Economia Social. Destacam-se, entre outras, a pós-graduação sobre Economia Social e o Projeto ES Jovem. Em 2017, para além destas iniciativas iniciámos a reflexão para programação e dinamização do programa de incentivo ao voluntariado.

COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO

O Centro de Formação, pela especificidade da sua atividade e pela representação que a UMP detém em diversos organismos e projetos, assegurou em 2017, as seguintes participações:

- Comissão de Acompanhamento do Programa Aprendizagem
- Comissão Consultiva da ANQEP
- Grupo de Trabalho do Catálogo Nacional de Qualificações
- Grupo de Trabalho da CASES – Área de Formação
- Comissão Paritária do Acordo de Cooperação UMP-IEFP
- Comissão Paritária do Protocolo do IEFP - Delegações Regionais

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Avaliando a atividade desenvolvida em 2017, podemos concluir que, em matéria de formação, ficou aquém das nossas expectativas. Apesar da oferta formativa ser diversificada e qualificada, a execução das ações de formação foi, na maioria dos casos, comprometida pela deci-

são das Misericórdias.

Já no que respeita às Sessões de InFormação e Sensibilização podemos constatar que, ao longo do ano, ganharam um novo impulso e maior dinamismo.

Em relação ao trabalho de reflexão e preparação de novos projetos, 2017 foi muito importante porque permitiu consolidar alguns conteúdos que virão a dar os seus frutos num futuro próximo, nomeadamente na área de gestão sustentável das Misericórdias.

Como reflexão final, podemos referir que este ano marcou um ponto de viragem no paradigma da oferta formativa disponibilizada pela UMP às suas associadas.

Os constrangimentos dos fundos comunitários e a necessidade de intervenções qualificantes mais direcionadas e específicas às necessidades das instituições vieram impor novas metodologias de intervenção. Trabalho este que necessariamente terá de ser aperfeiçoado continuamente.

O Centro de Formação da UMP, em estreita articulação com as Misericórdias, está empenhado em formar os recursos humanos e qualificar as instituições, garantindo um serviço de excelência sustentável e humanizado.

Grupo Misericórdias Saúde

O ano de 2017 revelou-se muito dinâmico para o Grupo Misericórdias Saúde (GMS) e Misericórdias com atividade na área da saúde. De salientar que o Ministério da Saúde solicitou, com frequência, a colaboração da UMP, não só ao nível da estratégia, mas também no que respeita à prestação de cuidados de saúde.

PROTOCOLOS E ACORDOS

Ministério da Saúde

Celebrado a 3 de janeiro de 2017, com o objetivo de estreitar a parceria entre as Misericórdias e o Estado, de forma a garantir a sustentabilidade orçamental e financeira do Serviço Nacional de Saúde, sem preterir a sustentabilidade das Santas Casas.

AdvanceCare

Acompanhamento da parceria entre AdvanceCare e UMP. O GMS continuou a monitorizar a assinatura de novos acordos com as Misericórdias para integração na rede de prestadores da AdvanceCare.

ADSE

O GMS continuou a diligenciar no sentido de ser celebrado o protocolo entre a ADSE e UMP, ainda durante 2018, que irá permitir a todas as Misericórdias a celebração de acordos com este

subsistema.

Fornecedores de material e equipamentos

Promoveu reuniões com empresas das diversas áreas com o objetivo de novos protocolos serem celebrados de forma a serem negociados ou renegociados preços mais acessíveis para as Santas Casas.

CARTÃO DE SAÚDE UMP

O GMS promoveu sessões de esclarecimento sobre o funcionamento do Cartão de Saúde UMP (Cartão Social, Cartão Social +). Monitorizou as negociações e celebrou protocolos com entidades para aquisição coletiva do Cartão de Saúde destinado aos seus colaboradores. Acompanhou continuamente o ponto de situação da venda e promoção dos cartões com a Sabseg e, junto da AdvanceCare, acompanhou as negociações com as entidades privadas da sua rede de prestadores para prestarem serviços aos clientes do cartão, nos concelhos não abrangidos pelos hospitais das Misericórdias.

CUIDADOS AGUDOS

Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS)

SIGIC | Programa Especial 2017

No âmbito da complementaridade com o Estado, as Misericórdias mostraram-se solícitas em integrar este programa especial de recuperação de listas de espera em cirurgia. O GMS procedeu à recolha de dados junto das Misericór-



dias interessadas em participar neste programa, aguardando-se agora que o Programa seja implementado pelas ARS.

Formação Codificação Clínica ICD10

O GMS monitorizou a articulação com a ACSS de todo o processo de formação dos profissionais das Misericórdias, com o intuito de terem aptidões para lidar com as novas plataformas de sistemas de informação.

Sistemas Informáticos

Foi iniciada a implementação de novas plataformas informáticas – SNIS e SIMH, tendo a ACSS facultado formação aos colaboradores das Misericórdias, nomeadamente da área informática e gestão/administrativa.

Acordos de cooperação com o Ministério da Saúde/ ARS

Tendo presente o estabelecido no Decreto-Lei n.º 138/2013, o Conselho de Gestão do GMS tem levado a cabo diversas reuniões com as ARS. O objetivo é dar cumprimento aos acordos celebrados neste contexto com a ARS Norte, sempre tentando ultrapassar situações de impasse que têm surgido, nomeadamente no que diz respeito ao fecho de contas de 2016 e 2017, taxas moderadoras, incentivos, transporte de utentes, entre outros.

Para dar cumprimento ao estabelecido nos acordos, foi efetuada a respetiva monitorização dos acordos com vista à elaboração dos relatórios de execução.

Quanto à celebração dos acordos com as ARS de Lisboa e Vale do Tejo e Centro, e embora fossem levadas a cabo diligências nesse sentido, ainda não foi conseguida a uniformização dos mesmos nas Misericórdias inseridas nestas regiões, nomeadamente Benavente, Entroncamento e Mealhada.

Hospitais devolvidos às Misericórdias

Continuação do acompanhamento e monitorização destes hospitais, permitindo-lhes uma melhor integração no sistema, e enquadrando-os no mesmo perfil de obrigações e responsabilidades com as ARS e com o próprio GMS, de todos os outros.

Novas formas de articulação com o Ministério da Saúde

Acordo de Cooperação entre UMP e Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA)

Atendendo à solicitação do Ministério da Saúde para responder com eficácia às necessidades em cuidados de saúde na Região Algarvia, o GMS criou uma bolsa de médicos para prestação de cuidados nos Serviços de Urgência de Faro e Portimão e SUB's de Lagos, Albufeira, Loulé e Vila Real de Santo António. Este acordo foi celebrado em 28 de julho de 2017 e tem a duração de um ano.

Reuniões com Misericórdias

Foram promovidas reuniões/sessões de esclarecimento com as Misericórdias de forma a otimizar e uniformizar todos os procedimentos.

Colaboração com Linhas de Serviço e serviços de suporte

- Assuntos Jurídicos: participação nas reuniões de contratação coletiva, com vista a apoiar a elaboração dos anexos respeitantes às categorias profissionais da área da saúde.
- Comunicação e Imagem: foram prestadas informações e esclarecimentos diversos relativos às atividades do GMS que sejam de interesse comum e devam por isso ser divulgadas.
- Central de Negociações: apoio técnico na negociação de todos os protocolos relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado.
- Administração, Aprovisionamento e Informática: Apoio técnico na gestão do projeto de farmacêuticos.

CUIDADOS CONTINUADOS

Na área dos cuidados continuados as atividades do GMS centraram-se essencialmente na monitorização e desenvolvimento da atividade das Misericórdias no seio da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em articulação com o Ministério da Saúde (MS), Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) e o Núcleo Funcional para os Cuidados Continuados (NFCC) integrado na Administração Central dos Serviços de Saúde (ACSS) através de:

- Instrução de processos para assinatura de acordos e renovação dos mesmos;

- Questões relacionadas com a ligação e pagamentos pelos subsistemas ainda não integrados, nomeadamente IASFA, ADM e SAD (PSP e GNR);
- Acompanhamento do plano de abertura das UCC com obra concluída e equipadas;
- Acompanhamento do alargamento da capacidade de UCC já em funcionamento;
- Acompanhamento da nova legislação publicada no que respeita às Unidades de Cuidados Continuados;
- Respostas a questões diversas de gestão local das Instituições, quer via telefone, correio eletrónico ou escritório;
- Elaboração e disponibilização de minutas de documentos gerais.

Preparação para acreditação pela JCI

Foi repensada a questão da acreditação pela JCI dado o elevado investimento que a mesma implica e encetadas negociações com a entidade para um processo simplificado e com investimento menos exigente. Foi efetuada prospeção no sentido de perceber quantas UCC demonstram nesta fase interesse em iniciar ou dar continuidade ao processo de acreditação por esta norma.

Grupo Coordenador Central do Plano de Prevenção, Controlo de Infeção e Resistência aos Antimicrobianos (GCC – PPCIRA)

O GCC-PPCIRA no ano de 2017 continuou a

prestar o apoio técnico às Misericórdias que assim o solicitaram em questões concretas, quer através do fórum disponível no site, quer por telefone ou correio eletrónico.

Foi desenvolvida formação específica sobre ‘Precações Básicas e Controlo de Infeção’ nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Centro e Norte sendo disponibilizados materiais de apoio diversos.

Foi atualizado e disponibilizado o Manual de Boas Práticas na área de Controlo de Infeção, assim como a base de dados do GMS relativamente as equipas responsáveis pelo controlo de infeção e feridas das UCC.

Foram ainda efetuadas visitas de acompanhamento específicas a solicitação das UCC, das quais resultaram relatórios com vista à melhoria dos cuidados na área do controlo de infeção.

Grupo de Farmacêuticos

Considerando o amplo desenvolvimento do processo, bem como os bons resultados do mesmo, algumas ECR têm sugerido a UCC de outras entidades sem fins lucrativos que integram o mesmo, o que se tem verificado. O aumento do número de UCC interessadas aumentou, tal como previsto, o que resultou no ano de 2017 num aumento no número de adesões, sendo 84 as instituições apoiadas por este projeto, e num aumento de profissionais para nove farmacêuticos.

O processo permitiu que as UCC envolvidas

obtivessem poupanças significativas decorrentes quer da aquisição direta, quer da minimização do desperdício e permitiu o desenvolvimento de um modelo conjunto de gestão dos medicamentos e de boa prática nesta área, através das orientações técnicas de profissionais qualificados.

Neste contexto, o GMS procedeu, ao longo de 2017:

- À compilação de toda a documentação de cada uma das novas UCC para a instrução dos respetivos processos junto do Infarmed, incluindo a aquisição de psicotrópicos e estupefacientes;
- À reestruturação geográfica dos profissionais pelas diversas UCC por forma a garantir um máximo de economia no que às deslocações diz respeito e uma maior proximidade dos profissionais as UCC;
- À elaboração de orientações técnicas e implementação de práticas de gestão do medicamento nas UCC aderentes;
- À revisão de todos os procedimentos do circuito do medicamento nas UCC;
- À negociação com os laboratórios, importadores e grossistas com vista à aquisição de medicamentos aos grossistas, importadores e laboratórios;
- Planeamento e desenvolvimento de estudos que visam a publicação em revistas científicas nacionais/internacionais.

- As reuniões mensais do grupo técnico, com vista à discussão de assuntos relevantes e de interesse específico das UCC.

Banco de Medicamentos

O GMS continuou a efetuar a ligação entre as UCC e o Infarmed, bem como a prestar esclarecimentos diversos às UCC e Misericórdias no geral, IPSS e pessoas/entidades particulares que se dirigiram ao gabinete em busca de informações adicionais sobre o funcionamento do Banco de Medicamentos.

Unidade Bento XVI

Inaugurada em 2013, a Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI é destinada a utentes com défice cognitivo ou demência. O GMS continuou a acompanhar o desenvolvimento da UCC, prestando o necessário apoio, frequentemente “in situ” ao funcionamento e melhoria contínua da UCC da UMP.

No ano de 2017 foram várias as Misericórdias que realizaram visitas a UCC para obtenção de recomendações e orientações técnicas, para que no futuro possam desenvolver uma resposta adaptada aos utentes com défice cognitivo ou demência.

Projeto “VIDAS – Valorização e Inovação em Demências”

Integrado no eixo 6.15 do POPH, dando continuidade ao projeto iniciado no ano de 2014, o GMS participou em vários eventos, divulgando a experiência que foi o Projeto VIDAS com resultados obtidos nas Misericórdias envolvidas.

Acompanhamento de protocolos

Não obstante os protocolos no ano de 2016 terem sido centralizados na Central de Negociações da UMP, o GMS continuou a prestar a sua colaboração na gestão dos protocolos diretamente relacionados com a área da saúde, sempre que solicitado para o efeito.

Reuniões com entidades externas

Para além das entidades anteriormente referidas, o GMS, tendo em vista a defesa dos interesses das Misericórdias, participou em reuniões de trabalho com várias outras entidades externas e parceiros institucionais, nomeadamente:

- Ministério da Saúde
- Administrações Regionais de Saúde
- Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP)
- Conselho Nacional de Saúde Mental
- Direção geral de Saúde (DGS)
- Entidade Reguladora da Saúde (ERS)
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (SPMS)
- Instituto Português da Qualidade (IPQ)
- Galbilec
- Grupo de UCC da região de Lisboa e Vale do Tejo
- INFARMED

- Instituto da Segurança Social, IP
- Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD)
- SINASE

Atividades técnico-científicas

O GMS participou, com oradores ou como parte integrante, em diversos eventos e atividades de caráter técnico-científico, de entre os quais se destacam:

- Alzheimer's Global Summit;
- I Jornadas de Psicogeriatría da Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão;
- 38º Congresso Português de Geriatria e Gerontologia;
- I Simpósio O Envelhecimento Ativo: Dinâmicas e desafios para uma nova geração;
- I Encontro de Demências na Comunidade;
- I Congresso Internacional de Geriatria e Saúde Mental;
- Ciclo de Atividades no âmbito da Comemoração do Dia Mundial da Doença de Alzheimer;
- II Congresso Nacional da Grande Idade;
- Congresso insular: Açores e Madeira.
- Parte integrante do Grupo de Trabalho que elaborou o Projeto para o Plano Nacional de Demências.
- Parte integrante da equipa que está a de-

envolver o novo modelo de contratualização para os cuidados continuados.

Outras atividades quotidianas

Durante o ano de 2017, foram realizadas diversas reuniões de trabalho do GMS com mesários, dirigentes ou colaboradores de várias Misericórdias, na sede da UMP ou nas instalações das próprias Santas Casas.

Diariamente, o GMS desenvolveu a sua atividade de prestando esclarecimentos às Misericórdias, tanto telefonicamente, como via e-mail ou ofício, sendo que em 2017 os temas mais recorrentes estiveram relacionados com o Projeto VIDAS, outras atividades específicas da área da demência, o Banco de Medicamentos, a dinâmica e instrução de processos no âmbito do grupo de farmacêuticos, a Unidade de Cuidados Continuados Bento XVI, atividades diversas dentro das UCC (processamento da faturação e atraso de pagamento dos serviços prestados, relacionamento com subsistemas, questões de referenciação, obrigatoriedade de aplicação da CIF, transportes, etc) aplicação da nova legislação para as UCC, entre outros.

Procedeu ainda quotidiana e rotineiramente à pesquisa e disseminação de diplomas legais, informação técnica e eventos técnico-científicos julgados de interesse, assegurou a articulação necessária com as ECR, ECL e outras entidades, preparou e disponibilizou ao Secretariado Nacional informação de suporte para a defesa dos interesses das Misericórdias junto da tutela.

Património Cultural

A atividade do Gabinete do Património Cultural (GPC) em 2017 caracterizou-se essencialmente por uma continuidade dos projetos e das iniciativas de anos anteriores. Este desempenho assumiu também novos desafios resultantes de áreas em que a UMP foi convidada a participar, consolidando assim o seu papel incontornável no panorama patrimonial português.

Toda a atividade centrou-se no serviço prestado às Misericórdias, em matéria de defesa e salvaguarda do património, assim como na condução de novos programas destinados a promover a visibilidade e afirmação da cultura destas instituições.

Ao longo do ano foi ainda possível consolidar estratégias e reunir informação capaz de alavancar futuros projetos de enorme significado para as Misericórdias.

A atividade do GPC passou pela relação direta com as Misericórdias no trabalho de terreno, reforçada, sempre que necessário, pela colaboração das parcerias que a UMP tem com várias entidades nacionais.

Apresentamos de forma sucinta as principais ações desenvolvidas em cada uma das áreas de atuação.

PATRIMÓNIO IMÓVEL

Foram promovidas visitas a mais de meia centena de imóveis das Misericórdias. No âmbito da colaboração solicitada pelas instituições foram também desencadeados processos de investigação e estudo sobre cada um dos imóveis. Sempre que necessário foi estabelecido contato com os parceiros institucionais nomeadamente Direções Regionais de Cultura, Direção Geral do Património Cultural e IRHU (Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana).

PATRIMÓNIO MÓVEL

Neste campo de atuação foram recuperados dados com informação sobre bens das Misericórdias. Em 2017 foram ainda elaborados processos para futuras candidaturas de apoio ao inventário do património móvel.

PATRIMÓNIO ARQUIVÍSTICO

No ano 2017 foi dada especial atenção à temática dos arquivos das Misericórdias nomeadamente através de contactos com a DGLAB e os Arquivos Distritais. Também neste âmbito foi dado apoio ao processo de receção da doação à UMP de parte do espólio documental do Dr. Dinis da Fonseca assim como ao processo de restituição do fundo do extinto Instituto Rainha D. Leonor.

BIBLIOTECA E LIVRO

Em 2017 o GPC estabeleceu contactos com alguns alfarrabistas no sentido de identificar edições temáticas relacionadas com as Misericórdias. Esta iniciativa permitiu o conhecimento e



aquisição de algumas edições até então ignoradas pelos responsáveis das instituições.

Neste âmbito destacamos ainda a participação e colaboração na iniciativa “Mais que um encontro uma Partilha em Páginas de Misericórdia” promovida com enorme sucesso pela Misericórdia de Pernes.

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

No âmbito deste setor foram prestados esclarecimentos e fornecidas orientações para intervenções de restauro e conservação de alguns bens patrimoniais.

PATRIMÓNIO IMATERIAL

Em 2017 foi intensificada a sinalização e recolha das manifestações imateriais das Misericórdias, procedimento indispensável ao registo no quadro do Inventário do Património Imaterial Português.

ARTE CONTEMPORÂNEA

Neste âmbito colaborámos com algumas Misericórdias em projetos de criação e dinamização de manifestações artísticas contemporâneas.

Mantivemos o projeto Arte Contemporânea com a Cooperativa Árvore, iniciando a fase III em que foram tratadas as obras de misericórdia: “Dar Pousada aos Peregrinos” e “Rogar a Deus por Vivos e Defuntos”.

Neste projeto foram já objeto de criação artística as temáticas “Senhora da Misericórdia” e obras de misericórdia “Dar de comer a quem tem fome” e “Corrigir os que erram”.

No final do ano foi estabelecido também um estreito contacto com a Fundação Joana Vasconcelos promovendo a divulgação de obra comemorativa do Centenário das Aparições de Fátima.

AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Sempre que solicitado, reunimos informação e procedemos a visitas técnicas para avaliação do estado do património e das necessidades de intervenção em matéria de prevenção, preservação e restauro.

FORMAÇÃO

O programa de formação, a promover em parceria entre o Centro de Formação da UMP e as Direções Regionais de Cultura não teve execução em 2017.

INVENTARIAÇÃO

Em 2017 foram encetados contactos com entidades externas no sentido de se viabilizarem apoios financeiros para o programa de inventário do património móvel. Foi igualmente efetuado, junto das Misericórdias, um levantamento de dados estatísticos relacionados com os respetivos acervos a inventariar.

No que respeita ao património imóvel e no quadro do protocolo com o IHRU em 2017 não se verificou atividade relevante.

PRODUÇÃO EDITORIAL

Na produção de edições, de iniciativa própria ou em parceria, destaca-se a publicação das atas da sétima edição do Dia do Património,

realizado em 2016, em Viseu. A produção editorial passou igualmente por contributos de conteúdo para edições promovidas por Misericórdias e outras entidades nacionais.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

O GPC manteve em 2017 um contacto permanente com as entidades protocoladas, muito em especial com o Ministério da Cultura. Outras parcerias foram objeto de avaliação ou de processos de reformulação.

CARREIRAS PROFISSIONAIS

A definição e enquadramento legal das carreiras profissionais na área do património conheceu em 2017 um desenvolvimento significativo que conduzirá finalmente à criação deste tipo de carreiras profissionais nas Misericórdias.

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

Em 2017 mantivemos toda a disponibilidade e interesse na participação nos vários fóruns científicos na área do património cultural (Jornadas ICOM, Jornadas Europeias do Património, Conferências temáticas nas Misericórdias, etc).

Diretamente por iniciativa do Gabinete do Património Cultural em colaboração com as Misericórdias locais, em 2017, promovemos as IV Jornadas “Museologia nas Misericórdias” em Albufeira, e a oitava edição do Dia do Património das Misericórdias em Monchique.

PROJETOS ESPECÍFICOS

Projeto “Viver Património”

Em 2017 foi consolidada toda a informação das Misericórdias do Alentejo. Aguardamos a posição dos parceiros deste projeto perante alguns constrangimentos evidenciados nas instituições.

Museu Virtual “Misericórdias, um passado com futuro”

Em 2017 não foi possível candidatar este projeto ao “Portugal 2020” por falta de enquadramento regulatório. Aguardaremos nova oportunidade.

“Identidade e Património”

No âmbito do projeto Capacitação da UMP, no desenvolvimento da atividade Identidade e Património consolidámos a informação patrimonial de cada uma das Misericórdias.

Em 2017 foi efetuado o tratamento da informação de todas as Misericórdias dos Distritos de Santarém, Lisboa, Setúbal, Leiria, Castelo Branco, Coimbra, Viseu, Guarda, Aveiro, Porto e Braga, que totalizam 248 instituições.

Reforço do banco de imagens

Neste período foi dada continuidade à recolha de imagens sobre o património das Misericórdias.

Roteiro de museus das Misericórdias

Em 2017 continuou o levantamento e registo dos projetos museológicos das Misericórdias. Este projeto criou a base de informação indis-

pensável à criação de roteiros temáticos e circuitos de visita a definir e implementar em parceria com a Turicórdia.

Manual de inventariação de objetos e utensílios relacionados com os hospitais e a saúde

Este projeto não teve desenvolvimento relevante em 2017.

Aconselhamento no uso público de obras de arte

No decorrer das visitas técnicas e na emissão de pareceres o GPC promoveu obrigatoriamente este aconselhamento e disponibilizou as adequadas orientações.

Apoio a Grupo de Trabalho Caminhos de Santiago

O Gabinete do Património Cultural, a convite da Entidade Regional de Turismo Alentejo – Ribatejo, integrou um fórum de reflexão sobre definição de rotas temáticas a partir dos Caminhos de Santiago.

Fundo Rainha D. Leonor – Apoio ao património

Neste âmbito participámos em reuniões de trabalho do Conselho de Gestão do FRDL para avaliação e classificação de candidaturas dos projetos de recuperação de património.

Centro Interpretativo da Batalha de Montes Claros

Neste projeto do futuro Centro Interpretativo,

fomos solicitados a prestar apoio para definição, enquadramento e delimitação da área visitável e da estrutura de informação a instalar no terreno.

REPRESENTAÇÕES

O Gabinete do Património Cultural, no âmbito das suas atribuições assegurou em 2017 a representação e acompanhamento de processos junto do Ministério da Cultura e do IHRU.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho desenvolvido em 2017 correspondeu na sua maioria ao plano estabelecido, o que nos apraz registar.

Destacamos como relevante o projeto Identidade e Património que, tratando-se de um recenseamento de todo o património das Misericórdias, constituirá uma importante base de informação para a atividade futura do GPC bem assim como das Misericórdias e de todos os nossos parceiros.

Importa registar igualmente, com enorme satisfação e sentido de responsabilidade, o facto de se ter verificado um aumento de solicitações ao GPC por parte de Misericórdias que desejam intervir no seu património, o que revela o reconhecimento pelo trabalho que temos vindo a fazer.

Não podemos, no entanto, deixar de lamentar a dificuldade de acesso aos fundos comunitários do Portugal 2020 para ações de restauro e conservação de património. Pensamos que os eventos anuais, já institucionalizados e assumi-



dos na programação anual de cada Misericórdia, poderão alavancar a visibilidade do universo patrimonial destas instituições e, nesse sentido, permitir uma maior consciencialização dos decisores deste tipo de apoio.

O trabalho feito e a fazer, é um contínuo que nos anima e estimula. Contamos para isso com a confiança e empenho do Secretariado Nacional da UMP e, não menos importante, com a adesão e participação das Misericórdias nesta missão de preservar e divulgar o nosso património cultural.

Relações Internacionais

No âmbito desta linha de serviço da UMP dedicada às relações internacionais, foram desenvolvidas, em 2017, as seguintes ações:

PLATAFORMA PORTUGUESA DAS ONGD

Como membro da Plataforma, a UMP participou nas assembleias gerais realizadas.

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

A UMP, que tem o estatuto de observador nesta organização, participou em reuniões plenárias e outros eventos organizados pela CPLP. A UMP tem participado num grupo de trabalho

no âmbito da saúde criado pela CPLP.

Procedeu ainda à recolha de informação sobre projetos e linhas de crédito no âmbito desta Comunidade, tendo reafirmado o seu papel de instituição que agrega e promove as Misericórdias suas associadas no mundo lusófono.

MISERICÓRDIAS DA AMÉRICA LATINA

Durante 2017 foram encetados os primeiros esforços no sentido de apurar a existência de Misericórdias na América Latina de modo a, numa segunda fase, estabelecer contacto com estas instituições.

Turicórdia

A Turicórdia é uma linha de serviço criada em 2007 para desenvolver atividades na área do turismo social e gestão de eventos para as Misericórdias e atividade interna da UMP.

No ano 2017 a Turicórdia realizou vários programas e viagens em território nacional e internacional.

A atividade que ocupou maior tempo e cuja sua organização foi mais complexa foi o XIV Congresso Insular na Praia da Vitoria e a 4ª Grande Viagem de Grupo à Europa Central para marcar os 10 anos de existência da Turicórdia.

O período que antecede a qualquer atividade

de grupo é muito trabalhoso e exigente pois é necessário fazer diversas reuniões, visitar os locais onde se vão realizar os programas/eventos, avaliar os serviços, fazer contactos com entidades e empresas ligadas ao setor turístico.

Dependendo de cada programa, dos objetivos e da especificidade do mesmo, assim se pode afirmar que cada um tem a sua complexidade e finalidade.

Para além da avaliação e validação dos serviços está ainda todo o trabalho administrativo diário de contactos, atendimentos telefónicos, resposta aos emails, reservas e pagamentos, troca de correspondência entre muitas outras atividades.

A Turicórdia organizou ainda, um programa de turismo sénior à ilha da Madeira, cidade do Funchal, para a Junta de Freguesia de Mina de Agua, sediada na Amadora.

Em 2017 foram feitas 430 reservas de hotéis e 300 reservas de viagens de avião para a UMP e Misericórdias.

Apresentamos ainda alguns programas turísticos à medida e respectivo orçamento de acordo com os pedidos recebidos mas nem todos são adjudicados à Turicórdia.

No início do ano, a Turicórdia realiza reuniões com entidades e empresas ligadas ao setor turístico (hotéis, agências, operadores turísticos, espaços culturais e outros) para rever os acordos existentes e renegociar novas condições para garantir melhores condições a preços jus-

tos, sempre focalizada na qualidade e diversidade dos serviços

No quadro-resumo abaixo seguem algumas atividades de maior relevância em termos de logística e dimensão de participantes onde se obteve algum retorno financeiro.

7º Encontro Cinegético em Borba 21 Janeiro 2017 150 pessoas	499
4ª Viagem da Turicórdia à Europa Central 5 a 12 Outubro 2017 40 pessoas	1510
XIV Congresso Insular das Misericórdias nos Açores, na Praia Vitoria 2 a 4 Junho 2017 300 pessoas	6635
Programa Turismo Sénior (JF Mina Agua) à Madeira / Funchal 15 a 18 Setembro 2017 54 pessoas	625
Acordos com Grupos Hoteleiros (gestão-poupança anual) 430 reservas de hotéis em Portugal Continental	12000
Parceiro Hartmann - Verba Apoio para Eventos Visitas Técnicas SAD Deslocações a Espanha e Inglaterra	16000
Total de proveitos em euros	37269

Analisando o quadro acima podemos dizer que a atividade da Turicórdia é bastante positiva e necessária, pois não obstante o resultado obtido, esta linha de serviço continuará disponível para colaborar para e com as Misericórdias tendo como objetivo central, o de ser um serviço de referência nacional.



Contas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA POR VALÊNCIA

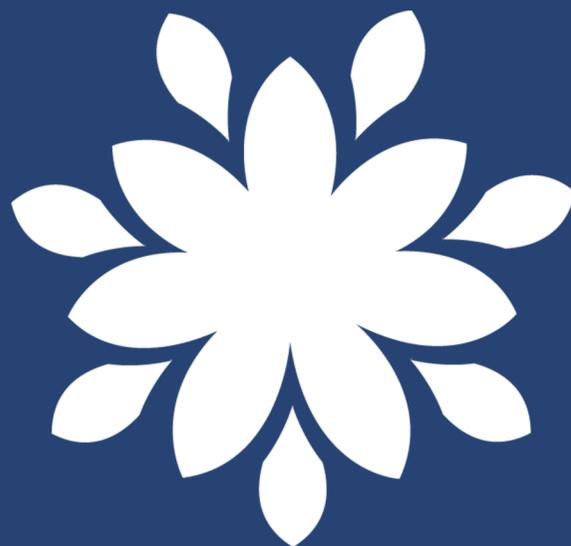
CERTIFICAÇÃO OFICIAL DE CONTAS

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO FINANCEIRA | INCÊNDIOS

RELATÓRIO DE GARANTIA DE FIABILIDADE | INCÊNDIOS

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA

A UNIÃO FAZ A FORÇA E A FORÇA É MISERICÓRDIA



UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS
PORTUGUESAS